



VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

AMÁLIA CAROLINE POSSIDÔNIO BERGAMASCHI DE MENEZES; ANDREZA DE CACIA LIMA DA ROCHA; RAKEL JACOBSON RIBEIRO FRANCO; RYANE OLIVEIRA NEVES; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL

Introdução: A vivência em espaços de saúde e à compreensão da rotina e dos desafios relacionados ao cuidado de pacientes com doenças transmissíveis como Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e sífilis, é essencial para a formação de futuros médicos. A vigilância de doenças transmissíveis envolve ações estratégicas e contínuas voltadas para o monitoramento, análise e controle da ocorrência dessas enfermidades em uma população específica. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma vivência prática com equipe de saúde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Castanhal-Pará. **Relato da Experiência:** No dia 10/09/24, dez acadêmicos de medicina do Instituto de Educação Médica-IDOMED Castanhal, participaram de uma visita a uma UBS do município de Castanhal-Pará, durante quatro horas, para desenvolver uma roda de conversa com a equipe de saúde sobre as doenças testáveis e preveníveis que afetam o município, sendo prevalentes HIV e Sífilis, bem como compreender os protocolos adotados e os principais desafios enfrentados na UBS. A roda de conversa foi composta pelos alunos de medicina e membros da UBS: uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, seis agentes comunitários de saúde e uma médica. Durante a conversa, os alunos abordaram seis questionamentos, como: 1) Como é realizada a vigilância de doenças transmissíveis? 3) Quais são os protocolos de notificação e manejo? 4) Quais estratégias de prevenção são implementadas? 5) Quais desafios a equipe enfrenta na vigilância dessas doenças? 6) Como ocorre a integração com outras instituições para o controle de surtos?. Dessa forma, observou-se que a complexidade nos processos de trabalho e as dificuldades encontrada pela equipe, como a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, permanência de médico em período integral no serviço e empenho dos gestores, nota-se que a interdisciplinaridade é preciosa nos cuidados em saúde. Sua efetividade reflete diretamente na qualidade e resolutividade do sistema. **Conclusão:** As atividades educativas desde os primeiros períodos proporcionam aos acadêmicos a vivência da realidade do sistema. A atuação da equipe, seu olhar atento e intervenção conjunta e resolutiva são sinais de que se pode mudar a realidade do sistema de saúde de nosso país e principalmente intervir com efetividade na vida dos pacientes.

Palavras-chave: **ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE; DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS; PRÁTICA MÉDICA; ATIVIDADE EDUCATIVA; PROCESSO DE TRABALHO; HIV; SÍFILIS**